



Bancários retardam abertura da agência Central do Banestes

Os bancários retardaram em duas horas a abertura da agência Central do Banestes, localizada na Praça Oito, em Vitória, nesta terça-feira, 7. A unidade só abriu ao meio-dia. O protesto marcou a retomada da mobilização nesta Campanha Salarial 2006.

Com discursos, faixas e um grande sapo de espuma que levava na boca os nomes do presidente do Banestes, Roberto Penedo, e do governador Paulo Hartung (uma referência ao ditado popular “estão na boca do sapo”), os bancários denunciaram a falta de compromisso do Governo e da direção do banco nas negociações. “O banco prometeu que

voltaria a negociar após o fim da greve, mas isso não está acontecendo de fato”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários/ES, Carlos Pereira de Araújo, o Carlão.

Na reunião realizada na segunda-feira, 6, a direção do Banestes só falou em corte dos dias de greve. O banco se recusou a discutir a contraproposta do Sindicato de reajuste salarial de 6,5%; equiparação do adicional por tempo de serviço ao valor pago pela Fenaban; pagamento da gratificação de 25% sobre todas as verbas salariais; PLR; abono-assiduidade; eleição de delegados sindicais e continuação do debate sobre a reposição das perdas salariais de 40,34%.

Descumprimento de ordem judicial

O Banestes insiste no corte dos dias de greve, mesmo existindo uma liminar que determina o pagamento dos dois dias descontados de setembro. A liminar, concedida a pedido do Sindicato dos Ban-

cários pela juíza da 12ª Vara do Trabalho de Vitória, Roberta Guimarães, foi entregue ao presidente do banco, Roberto Penedo, no dia 24 de outubro. O Banestes ainda não cumpriu a decisão da Justiça.

**Plenária dos militantes do Banestes
hoje, terça-feira, 7, às 18 horas,
no auditório do Sindicato dos Bancários.
Venha discutir o calendário de mobilização!**

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**